

A SGI, SEUS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS NO PÓS-GUERRAS MUNDIAIS: A NECESSIDADE DA CULTURA DOS DIREITOS HUMANOS E A QUESTÃO DAS ARMAS NUCLEARES

João Victor MENDES DE OLIVEIRA¹

RESUMO O presente trabalho, tem como principal objetivo estudar, por meio dos princípios da Soka Gakkai Internacional e no budismo Nitiren, questões referentes aos direitos humanos no pós-guerras mundiais, ressaltando a importância do estudo dos direitos fundamentais e sua valoração no mundo atual e principalmente, a questão das armas nucleares que vêm sendo debatida pelos líderes da ONG, desde os atentados de Hiroshima.

Palavras-chave: Soka Gakkai Internacional (SGI). Direitos humanos. Valores universais. Armas nucleares. Kossen Rufu. Budismo Nitiren.

1 A LINHAGEM DOS PRESIDENTES DA SOKA GAKKAI INTERNACIONAL(SGI): DE MAKIGUTI A IKEDA

A história da Soka Gakkai Internacional foi escrita, sobretudo, pelas mãos de seus três primeiros presidentes, considerados pela associação, como eternos mestres, que foram estes: Tsunessaboru Makiguti, Jossei Toda e Daisaku Ikeda.

A vida de Tsunessaboru Makiguti foi marcada por uma eterna dedicação à cidadania e consciência do povo japonês permitindo até mesmo, a resposta ao mundo de como uma pequena ilha que é o Japão se tornara uma grande potência mundial, fundada em manutenção de valores, educação, comprometimento e disciplina. Indubitavelmente, Makiguti prestou serviços de extrema relevância no período da revolução do povo japonês e nessa resposta ao mundo.

Em meados dos anos 30, Tsunessaboru Makiguti publicou o livro “Geografia da Vida Humana”, que lançado às vésperas da Guerra Russo-Japonesa, difundia uma postura pró-guerra do governo nipônico, que foi incitada por sete jovens da Universidade Acadêmica de Tóquio, que enviaram ao Governo uma proposta de rigidez e intolerância aos russos, que culminou na guerra.

¹ Discente do 1º ano do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail@.joaovictormospfc@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Orientador: Prof. Dr. José Artur Teixeira Gonçalves.

Posteriormente, Makiguti foi nomeado diretor de uma escola e por lá permaneceu pelos vinte anos seguintes, desenvolvendo uma proposta de reforma educacional para revolucionar o sistema educacional japonês. A fonte de inspiração dele era o filósofo John Dewey.

Em 1957, Makiguti conheceu o budismo e viu nele a possibilidade de concretizar todos seus ideais, sobretudo, com a disseminação da educação e vendo na prática desta, a reforma social que daria ao povo japonês um status e nação respeitada em cenário internacional. Mais precisamente em 18 de novembro de 1930, Makiguti escreveu juntamente com seu discípulo, que também era professor, Jossei Toda, o primeiro volume do livro Sistema Pedagógico de Criação de Valores, o Soka Kyoikugaku Taikai. A editora de publicação também foi fundada e se chamaria Soka Kyoiku Gakkai (Sociedade Educacional de Criação de Valores), e também formaram um grupo que posteriormente, seria a Soka Gakkai.

Makiguti pretendia publicar doze volumes, entretanto, conseguiu chegar apenas ao quarto. Foi em 1937 que efetivamente a Soka Kyoiku Gakkai foi instituída e foi com ela, que houve a propagação do Budismo Nitiren, com a realização de reuniões de palestras que culminaram em atividade comum da organização. Por volta dos anos 40, a organização atingira o significativo número de quinhentas famílias e portanto, Makiguti foi nomeado presidente e Toda, como diretor-geral. Concomitante a isso, eclodiu a Segunda Guerra Mundial com a invasão da Polônia pelos nazistas e as tropas japonesas invadiram a China e a Coréia.

Devido ao momento passado pelo Japão e Makiguti sendo fiel crítico da postura pró-guerra do governo japonês e pelo governo japonês querer unificar a educação para o ensino xintoísta (religião oficial do país) e a partir disso, culminou posteriormente na prisão do primeiro presidente da SGI e em 18 de novembro de 1944, veio a falecer aos 73 anos.

Após a morte de Makiguti, seus ensinamentos continuaram a ser difundidos por seu sucessor, Jossei Toda - o 2º presidente da Soka Gakkai Internacional, que assumiu a liderança da instituição em 3 de maio de 1951, que teve como objetivo de sua vida a expansão do Budismo Nitiren Daishonin para 750 mil famílias. Era uma proposta ambiciosa, uma vez que a organização contava com apenas 3 mil famílias. Tal objetivo foi cumprido por volta de 1957, a SGI passou a marca histórica de 765 mil famílias. Foi em 8 de setembro do mesmo ano, no estádio

Mitsuzawa, que Toda discursou para 50 mil pessoas sobre a questão das armas nucleares, problema que a SGI na segunda década do século passado preconizou muito, defendendo sua abolição. Foi a chamada “Declaração pela Abolição das Armas Nucleares”.

Em sua gestão, Jossei Toda difundiu expressivamente os ideais da SGI, criando organizações de base e levou os ensinamentos à comunidade feminina, criando as Divisões Femininas de Jovens e Masculinas de Jovens; bem como realizou diversas palestras sobre os baluartes da organização e sua preocupação com a paz e educação para a reconstrução do Japão. Entretanto, em 2 de abril de 1958, Toda faleceu aos 58 anos, deixando seu legado a Daisaku Ikeda, o terceiro e atual presidente da instituição.

Ikeda continuou a proposta de difusão da SGI e de difusão do budismo Nitiren Dashonin. Para tanto, atualmente, em números, a instituição conta com cerca de 12 milhões de associados praticantes (dados de 2009), abrange cerca de 192 países, entretanto é somente em 70 países que a SGI é reconhecida oficialmente, isso decorre seja por motivos de crenças religiosas, ou ainda pelo fato de não haver uma estrutura de organização nos outros países.

2 A SOKA GAKKAI INTERNACIONAL E OS DIREITOS HUMANOS

A SGI ,por meio da difusão do Budismo Nitiren, tem se levantado cada vez mais para questões atinentes aos direitos humanos, principalmente em questões relacionadas à discriminação racial e social, que segundo Ikeda, ”só será possível a construção de uma nova era, se esta for fundamentada no respeito aos valores humanos da dignidade da vida”²

A Gakkai, possui membros nos 192 países e territórios e neles, a partir das lições do Budismo Nitiren, cujo principal ensinamento é o da busca da verdade , a “Kyoti Muogo”³- a fusão da realidade com a sabedoria. Para tanto, a ONG possui registro oficial nas Nações Unidas, sendo entidade integrante da Federação Mundial

² IKEDA, Daisaku, Proposta de Paz 2011, pág 17.

³ MYOGO, Kyoti. PRINCÍPIOS BÁSICOS DO BUDISMO DE NITIREN DAISHONIN. Fusão da realidade e sabedoria. Disponível em: <http://belashistoriasbudistas.blogspot.com.br/2009/01/principios-bsicos-do-budismo-de-nitiren.html>. Acessado em 28/06/12.

das Associações das Nações Unidas(WFUNA) e leva a todo momento, discussões polêmicas que ocorrem no mundo, na perspectiva dos direitos humanos na óptica budista.

Nos últimos quatro anos, sobretudo nos anos de 2010 e 2011, Daisaku Ikeda (então presidente da SGI), tem concentrado seus esforços em suas “Propostas de Paz” direcionadas todos os anos às Nações Unidas, à contextualização e disseminação da cultura antibombas nucleares, sobretudo porque em 2015 tem-se o “aniversário” de 70 anos da invasão nuclear norte-americana no Japão - segundo Daisaku Ikeda em sua Proposta de Paz enviada à ONU em 2011, será extinta quando “houver a abertura generosa ao sofrimento dos outros”; e a necessidade da extinção das armas nucleares, que segundo as palavras do então presidente da SGI: “as armas são fundamentalmente incompatíveis com os princípios das leis humanitárias”; necessidade de um diálogo inter-religioso como forma de pacificação e desenvolvimento mundial são temas corriqueiros das propostas de Paz levadas às Nações Unidas

A questão da extinção da cultura de armas e principalmente, a defesa fiel da SGI em abolir o uso das armas nucleares é fácil de ser deduzida, uma vez que o Japão foi palco do mais sangrento ataque nuclear, as bombas de Hiroshima e Nagasaki que mataram milhares de inocentes e que em 2015, faz aniversário de 70 anos.

3 A SOKA GAKKAI E O PERÍODO PÓS-GUERRAS MUNDIAIS:A QUESTÃO DAS ARMAS NUCLEARES E A NECESSIDADE DE CULTURALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A questão das armas nucleares é um tema extremamente complexo e por assim ser, sua extinção é um baluarte fundamental para os membros da Soka.

Em 1957, mais precisamente em 8 de outubro, Jossei Toda(2º presidente da Soka Gakkai Internacional) publicamente condenou o uso de armas nucleares, exigindo sua imediata eliminação. Já que as armas nucleares não causam nada além de matança e devastação, Toda chamou de “demoníacos” e “encarnação do mal” aqueles que fazem uso delas.

Ele prometeu derrotar a sombria tendência existente nas pessoas que busca justificar o uso de armas nucleares. Essa declaração tornou-se diretriz do movimento da Soka Gakkai em prol da paz⁴.

Portanto, desde Makiguti a Ikeda, esse tema vem sendo pauta principal dos discursos, metas para a edificação dos direitos humanos universais. Esse objetivo teve início na manhã sangrenta do dia 06 de agosto de 1945, especificadamente às 08: 15⁵, com os aviões B-29 da Força Aérea dos Estados Unidos lançando a chamada “little boy”, uma bomba atômica de 12.500 toneladas de TNT que detonou 580 metros da cidade de Hiroshima, deixando 90 mil pessoas mortas. Após três dias, o mesmo ataque foi realizado na cidade de Nagasaki, deixando 40 mil mortos imediatos. As consequências do ataque, somam-se- ao final de 1945, cerca de 145 mil pessoas mortas em Hiroshima e 75 mil mortas e, Nagasaki, sem citar os efeitos da radiação- que afetou plantações, animais, pessoas e até mesmo, fetos que não desenvolveram por completo.

O Almirante William D. Leahy, chefe do grupo de trabalho de Truman, dissertou bem esta realidade:

“Na minha opinião o uso desta arma bárbara em Hiroshima e Nagasaki não ajudou em nada na nossa guerra contra o Japão. Os japoneses já estavam vencidos prontos a se renderem ... Sinto que sendo os primeiros a usá-la, nós adotamos o mesmo código de ética dos bárbaros na Idade Média (...) Guerras não podem ser ganhas destruindo mulheres e crianças ...”⁶

Desde 1937, com a então Soka Kyoiku Gakkai , pautada pelo Budismo Nitiren, se preocupou em desenvolver a “cultura dos direitos humanos”⁷, promovendo o banimento das armas nucleares.

⁴ Revolução Humana, págs. 485-87.

⁵Portal São Francisco. Hiroshima e Nagasaki. Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/hiroshima-e-nagasaki/hiroshima-e-nagasaki.php>. Acessado em 28/06/12.

⁶Portal São Francisco. Hiroshima e Nagasaki. Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/hiroshima-e-nagasaki/hiroshima-enagasaki.php#ixzz1yy24bPQu>. Acessado em 28/06/12.

⁷ Proposta de Paz 2010,pág 28.

“Para nós, membros da SGI, a declaração feita pelo segundo presidente da Soka Gakkai Internacional, Jossei Toda, clamando pela proibição das armas atômicas, é nossa eterna fonte de inspiração”⁸

A Gakkai, acima de tudo, ao promover movimentos, palestras, discussões levadas até ao plenário da ONU, visa a extinção do armamento nuclear, defendendo a criação “de normas que torne explícita a ilegalidade do uso de armas nucleares”⁹, para que haja a extinção do pensamento que leva à cultura das armas nucleares e acima de tudo, que se tente atingir à fundo, a verdadeira essência do conceito e prática dos direitos humanos e à dignidade humana, em uma “¹⁰Era de Perdas de Valores” e “desvalorização de palavras”¹¹

4 O FUTURO DO “KOSSEN RUFU”

A missão do Kossen Rufu¹², que segundo a base filosófica do budismo Nitiren Dashonin, é a criação de uma “sociedade de paz” não conseguiu ser concluída por Jossei Toda e tampouco está prestes a ser efetivada, no mundo moderno.

Entretanto, Toda- segundo presidente da SGI, em 16 de março de 1957, perante seis mil jovens da divisão jovem dos membros da Soka, que se reuniram em Taisekiji, ordenou aos mais novos a missão do Kossen Rufu, dando aos jovens a responsabilidade de disseminarem pelo mundo os ideais propostos pelo Budismo Nitiren, principalmente no que se refere à cultura de direitos humanos, os valores éticos, morais, sociais de igualdade e a abolição das armas nucleares, criando assim um mundo próspero edificado na paz e nos valores humanos.

Duas semanas após esse encontro em Taisekiji, mais precisamente em 2 de abril de 1957, o já debilitado Toda, faleceu aos 58 anos, dando o posto de presidente da instituição à Daisaku Ikeda.

⁸ Idem. , pág. 21.

⁹ Idem. , pág. 19.

¹⁰ Idem. , pág. 7.

¹¹ Proposta de paz, 2011, pág 2.

¹² Daimoku. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Daimoku#Kossen_rufu. Acessado em 27/06/12.

5 CONCLUSÃO

Os ideais da Soka Gakkai estão longe de estar conclusos. Pelo contrário, o mundo caminha em passos muito lentos em direção ao “Kossen Rufu”.

A SGI passou por momentos turbulentos em sua história de existência: a prisão de Jossei Toda em plena Segunda Guerra Mundial; a rejeição das nações armamentistas aos esforços dos membros da ONG; o auge da Guerra Fria, e a Soka não podendo se posicionar a nem ao lado socialista, representado pela antiga URSS, nem pelo lado capitalista, representado pelos EUA, dentre tantas outras dificuldades, fizeram a entidade continuar viva em suas promessas. Talvez, seja principal lema dos sucessores de Jossei Toda e de todos os membros da Soka, esta famosa frase do 2º Presidente, que Daisaku Ikeda- em seu livro, “Revolução Humana” (pág. 529):

“Qualquer problema que cruze o meu caminho, terá que ser deixado de lado. Farei isso não por mim, mas para que eu consiga me concentrar em alcançar meus objetivos e missão. Em hipótese alguma permitirei que um único ensinamento de Nitiren seja negligenciado.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IKEDA,Daisaku.”Revolução Humana”. Disponível em :

http://www.4shared.com/dir/HyyhJxC4/Revoluo_Humana_-_Daisaku_Ikeda.html

“O Desenvolvimento da Soka Gakkai no Japão do Pós Guerra”, disponível em:

http://www.sgi-usa.org/studyandpubs/study/2011_intro_exam_study_guide/docs/por/IEExam_Portuguese_V_History_of_SG.pdf. acesso em 04 de julho de 2012

IKEDA,Daisaku, Proposta de Paz 2011. Por um Mundo Digno de Todos: triunfo da vida criadora. Enviada as Nações Unidas (ONU) por ocasião do 36º aniversário da SGI, em 26 de janeiro de 2011. Disponível em: http://www.culturadepaz.org.br/media/propostas/proposta_paz2011.pdf. Acessado em 04 de julho de 2012

IKEDA,Daisaku Proposta de Paz 2010. Novos Valores para uma Nova Era. Disponível em:

http://www.culturadepaz.org.br/media/propostas/proposta_paz2010.pdf. Acessado em ???.

MYOGO, Kyoti. PRINCÍPIOS BÁSICOS DO BUDISMO DE NITIREN DAISHONIN. Fusão da realidade e sabedoria. Disponível em: <http://belashistoriasbudistas.blogspot.com.br/2009/01/principios-bsicos-do-budismo-de-nitiren.html>. Acesso em 28/06/12.